

OUC LPB - Operação Urbana Consorciada Lapa-Brás
Consórcio/Empresa: AECOM + CNEC- Worley Parsons Resources & Energy

- a) Domingos Pires de Oliveira Dias Neto;
- b) Nilza Maria Toledo Antenor;
- c) Vladimir Ávila;
- d) Maria Tereza Grillo.

REQUISITOS

Resultado Final	67,5
------------------------	-------------

METODOLOGIA

O material apresentado pelas proponentes foi submetido a uma avaliação preliminar pelas áreas técnicas da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e da São Paulo Urbanismo. A partir de tal análise preliminar, a Comissão Especial de Licitação procedeu ao julgamento dos projetos, representado nos valores numéricos, incluindo-se as justificativas e observações constantes das planilhas a seguir.

A – Capacidade Técnica da Proponente (max: 70 pts)

Equipe Técnica Responsável pela Avaliação Preliminar	43
---	-----------

A.1 – Capacidade Técnica – Estudos Urbanísticos (max: 50 pts)

Anna Carvalho de Moraes Barros; Ana Paula Diz Meireles de Assis; Bruna Centrone Nicolau; Pamela Escolástico Rodrigues; Rita Guimarães Sylvestre Gonçalves; Rosa Maria Miraldo.	33,5
---	-------------

A.2 – Capacidade Técnica – Estudos Econômicos (max: 6 pts)
--

Camila Maleronka, Fernando Ferreira de Araújo Souza	2,5
---	------------

A.3 – Capacidade Técnica – EIA RIMA (max: 10 pts)

Olga Maria Soares e Gross, Waldir Macho La Rubbia, Luciana Loureiro	3,5
---	------------

A.4 – Capacidade Técnica – Plano de Comunicação (max: 4 pts)
--

Paulo Kehdi, Paula Souza, Yara Lydia de Moraes Santos	3,5
---	------------

B – Capacidade da Equipe Técnica (max: 30 pts)

Equipe Técnica de Avaliação	24,5
------------------------------------	-------------

B.1 - Coordenador Geral do Projeto (max: 10 pts)
--

mesma equipe do A.1	9,5
---------------------	------------

B.2 – Coordenador Setorial de Projetos Estratégicos (max: 7 pts)
--

mesma equipe do A.1	5
---------------------	----------

B.3 – Coordenador do EIA RIMA (max: 7 pts)
--

mesma equipe do A.3	6,5
---------------------	------------

B.4 – Consultor Especial 1 - Estratégias de Re-ocupação do Solo (max: 3 pts)
--

mesma equipe do A.1	1,5
---------------------	------------

B.5 – Consultor Especial 2 - Paisagem Urbana e Ambiente Construído (max: 3 pts)

mesma equipe do A.1	2
---------------------	----------

A1. CAPACIDADE TÉCNICA: ESTUDOS URBANÍSTICOS Planos e Projetos Urbanos (pont max: = 50 PONTOS)	33,5				
OUC LPB - Operação Urbana Consorciada Lapa-Brás	PLANOS URBANOS		PROJETOS URBANOS		
Consórcio/Empresa: AECOM + CNEC- Worley Parsons Resources & Energy	Plano Urbanístico de Hai River <i>Tianjin - China</i>		Projeto Urbanístico do Shuibe Jewelry City <i>Shenzhen - China</i>		
A1. CAPACIDADE TÉCNICA: ESTUDOS URBANÍSTICOS (pont max: = 25 PONTOS para Planos Urbanos e 25 PONTOS para Projetos Urbanos)	19		14,5		
O Plano ou Projeto Urbano foi implantado total ou parcialmente nos termos do Edital?	Sim		Sim		
Ficha Técnica e memorial com a caracterização do plano, descrição sucinta dos fatores que justificaram a intervenção, apresentação do programa previsto e dos resultados alcançados, e deverá ainda avaliar criticamente soluções consideradas relevantes e condições desfavoráveis superadas ou que mereçam outra abordagem; apresentação de elementos gráficos: o perímetro da área do plano; planta de implantação do plano; representação volumétrica (perspectivas, maquete eletrônica ou fotos).	Sim	Folhas 55-79.	Sim		Folhas 126-149
Descontos por Planos/ Projetos apresentados: 3 planos: 0 2 planos: -2 pontos; 1 plano: -4 pontos	-4		-4		
A1.1 PORTE DE INTERVENÇÃO (pont max: = 2,5 PONTOS)	2,5		0,5		
somatória das áreas - mínimo de 400/40 ha =0,5 a cada 400/40 ha = 0,5 acima de 2000/200 ha =2,5 ref: Plano/Projeto	2,5		0,5		
Total de área (ha) por Plano Urbano/Projeto	10000		68		
Total de área (ha) apresentada	10000		68		

A1.2. COMPATIBILIDADE, ADEQUAÇÃO E RELEVÂNCIA (pont max=22,5)	16,5		14	
<p>1.2.3. COMPATIBILIDADE: se a proponente apresentou nos trabalhos em análise, em termos de características e soluções apresentadas, correspondência com as características da Operação Urbana Consorciada; (pont max: 7,5 pontos)</p> <p>0=Insuficiente = Não Atende a nenhum aspecto solicitado 0,5 a 2,5= Razoável = Atende apenas 1 aspecto solicitado 3,0 a 5,0 =Bom = Atende a 2 aspectos solicitados 5,5 a 7,5 =Excelente = Atende a todos os aspectos solicitados</p>	7	EXCELENTE	4,5	BOM
<p>a) Uso e ocupação do solo: P: soluções relacionadas ao uso e ocupação do solo como: diversidade de usos, padrões construtivos; PJ: se o projeto apresentado faz parte do contexto de um plano mais amplo e abrangente que definiu objetivos e diretrizes para a região onde está inserido;</p>	Sim	<p>A pontuação atribuída para o Plano Urbano apresentado considerou os seguintes apontamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A apresentação foi considerada insatisfatória do ponto de vista dos elementos gráficos juntados, quando confrontados com a descrição do plano; - A demonstração das características de correspondência foi considerada satisfatória em relação à OUC Lapa-Brás; - A inserção no contexto urbano e regional foi considerada boa; - As quatro categorias de análises foram plenamente atendidas . 	Não	<p>A pontuação atribuída para o Projeto Urbano apresentados considerou os seguintes apontamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A apresentação foi considerada insatisfatória do ponto de vista dos elementos gráficos juntados, quando confrontados com a descrição do projeto; - A demonstração das características de compatibilidade foi considerada satisfatória em relação à OUC Lapa-Brás ; - O projeto não estava relacionado a um plano prévio mais abrangente, embora possa representar iniciativas embrionárias a serem replicadas em outras intervenções de requalificação urbana.
<p>b) Mobilidade e Acessibilidade: P: soluções de mobilidade e acessibilidade relacionadas ao espaço público como: vias públicas ou privadas, transporte público; PJ: se o projeto apresentado contem propostas que privilegiem ou incentivem os percursos a pé ou por meio não motorizado (passagens ou vias internas de uso público que conectem ruas ; oferta de bicicletários, espaço de convivência; áreas de pedestres;</p>	Sim		Sim	
<p>c) Paisagem e ambiente urbano: P: soluções relacionadas a paisagem e ambiente urbano como: marcos paisagísticos referenciais, elementos geográficos, patrimônio histórico, melhorias ambientais (drenagem, diminuição da dependência de automóveis, amenização das ilhas de calor) e incremento de áreas verdes e espaços públicos; PJ: se o projeto apresentado contempla de modo abrangente a questão ambiental: valorização de elementos referenciais naturais ou construídos, preservação ou recuperação de visuais significativas , aspectos de conforto ambiental urbano (não prejudica aspectos de conforto ambiental da vizinhança próxima);</p>	Sim		Sim	
<p>d) Regulamentação urbanística: P: soluções que incluam proposições de instrumentos urbanísticos e de renovação de padrões construtivos; PJ: soluções que incluam proposições de aplicação combinada de instrumentos urbanísticos de indução à re-ocupação do território e de renovação dos padrões construtivos;</p>	Sim		Sim	

<p>1.2.4. ADEQUAÇÃO: se a proponente apresentou nos trabalhos em análise, conteúdo com identidade ou semelhança com os conteúdos definidos para nos Termos de Referência anexos a este Edital; (pont max: 7,5 pontos)</p> <p>0=Insuficiente = Não Atende a nenhum aspecto solicitado 0,5 a 2,5= Razoável = Atende apenas 1 aspecto solicitado 3,0 a 5,0 =Bom = Atende a 2 aspectos solicitados 5,5 a 7,5 =Excelente = Atende a todos os aspectos solicitados</p>	<p>6,5</p>	<p>EXCELENTE</p>	<p>6,5</p>	<p>EXCELENTE</p>
<p>a) Uso e ocupação do solo: P: soluções que contenham proposições como: tratamento de imóveis ou áreas ociosas, deterioradas, promoção do adensamento populacional e construtivo, diversificação de usos, reinserção de áreas industriais urbanas, substituição de usos; PJ: se no projeto apresentado foram contempladas questões relativas: a adensamento construtivo e populacional, convivência entre usos distintos, diversidade de tipologias construtivas, diversidade da composição social, recuperação e valorização do patrimônio histórico e da paisagem natural ou construída;</p>	<p>Sim</p>	<p>A despeito de os elementos gráficos nem sempre elucidarem suficientemente a descrição do plano, foi possível identificar no material apresentado adequação satisfatória ao conteúdo definido no TR da OUC Lapa-Brás, consideradas as quatro categorias de análise, em razão dos seguintes aspectos do plano:</p> <ul style="list-style-type: none"> - propõe a revitalização de áreas industriais ociosas no âmbito da intervenção; - contém propostas de integração de modos diversos de transporte: ferrovia enterrada, ônibus em superfície, taxi fluvial, combinados a ciclovias e vias de pedestres; - propõe a recuperação da orla fluvial e do próprio rio, combinada a soluções de drenagem e de proteção do ambiente ecológico das vertentes -define um novo zoneamento e propõe mecanismos que estimulem a diversificação de usos e de padrões construtivos. 	<p>Sim</p>	<p>A despeito de os elementos gráficos nem sempre elucidarem suficientemente a descrição do projeto, foi possível identificar através do material apresentado adequação satisfatória ao conteúdo definido no TR da OUC Lapa-Brás, consideradas as quatro categorias de análise, em razão dos seguintes aspectos do projeto:</p> <ul style="list-style-type: none"> - propõe a transformação do distrito fabril inóspito em bairro de uso misto fundamentado na indústria de jóias existente; - inventaria edificações de arquitetura histórica, passíveis de receber novos usos; - propõe a integração entre ônibus e metrô, de modo a garantir transporte público acessível a curta distância; - reintroduz a arborização urbana como elemento integrador da nova paisagem à existente; - ocupa-se da descontaminação de espaços determinados do distrito industrial.
<p>b) Mobilidade e Acessibilidade: P: soluções que contenham proposição relativas ao sistema público de vias ou de transportes; soluções envolvendo otimização de diferentes modos de transportes; PJ: se foi dado tratamento a questões relativas a otimização da utilização de transporte coletivo;</p>	<p>Sim</p>		<p>Sim</p>	
<p>c) Paisagem e ambiente urbano: P: se foi dado tratamento a questões relativas ao meio ambiente como: recuperação de rios, córregos ou curso d'água, incremento de áreas verdes, espaços e equipamentos públicos, adequação das tipologias às características geotécnicas e geomorfológicas do sítio; PJ: se foi dado tratamento a questões relativas ao meio ambiente como: re-inserção paisagística ou funcional de rios, córregos ou curso d'água, incremento de áreas verdes, espaços e equipamentos públicos, adequação das tipologias às características geotécnicas e geomorfológicas do sítio;</p>	<p>Sim</p>		<p>Sim</p>	
<p>d) Regulamentação urbanística: P: soluções que contenham instrumentos de regulação urbanística de indução à transformação de áreas ou de padrões construtivos, parâmetros e índices urbanísticos aplicados a imóveis públicos e privados, normas que visem a distribuição dos ônus e benefícios do processo de urbanização; PJ: se as diretrizes urbanísticas que serviram de base para o desenvolvimento do projeto encontram rebatimento efetivo na sua implantação (diversidade de usos, dimensões e volumetrias compatíveis com o contexto urbanístico no qual se inserem);</p>	<p>Sim</p>		<p>Sim</p>	

<p>1.2.5. RELEVANCIA: se a proponente apresentou nos trabalhos em análise, atributos que se destacam como de maior valor ou interesse; (pont max: 7,5 pontos)</p> <p>0=Insuficiente = Não Atende a nenhum aspecto solicitado 0,5 a 2,5= Razoável = Atende apenas 1 aspecto solicitado 3,0 a 5,0 =Bom = Atende a 2 aspectos solicitados 5,5 a 7,5 =Excelente = Atende a todos os aspectos solicitados</p>	7	EXCELENTE	7	EXCELENTE
<p>a) Uso e ocupação do solo: P: planos que apresentem soluções de renovação do padrão de ocupação do solo ou ações estratégicas capazes de acelerar e qualificar o processo de reurbanização; Pj: se as soluções apresentadas pelo projeto têm efeitos indutores de melhorias sociais, econômicas e ambientais no contexto mais amplo;</p>	Sim	<p>No plano apresentado, foram identificadas proposições relevantes dentro das quatro categorias de análise, que poderão ser consideradas no contexto da OUC Lapa-Brás, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - transformação de áreas com baixo padrão de ocupação situadas na orla fluvial em áreas públicas destinadas ao lazer ; - valorização de marcos referenciais da área junto ao rio; - definição de distritos de desenvolvimento - patrimônio cultural, entretenimento, comercial central e cidade inteligente - sujeitos a diretrizes urbanísticas distintas; - proposição de ações visando atrair indústrias de alta tecnologia e atividades de recreação ao longo do rio. 	Sim	<p>No projeto apresentado, foram identificadas proposições relevantes dentro das quatro categorias de análise, que poderão ser consideradas no contexto da OUC Lapa-Brás, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a inserção de novos usos, complementares à indústria joalheira, visando ao comércio internacional e à capacitação profissional; - incentivo ao trânsito não motorizado, através da criação de rotas de circulação intra-quadras; - adoção de práticas de requalificação ambiental: ruas verdes, materiais de construção mitigadores de ilhas de calor, tetos verdes, plantio de árvores; - o manejo sustentável do ciclo da água - captação, armazenamento, tratamento e distribuição; - adoção de instrumentos e mecanismos de incentivo ao desenvolvimento urbano , com destaque para a transferência do direito de desenvolvimento - área industrial construída no bairro de intervenção tem equivalência maior em áreas de expansão periféricas.
<p>b) Mobilidade e Acessibilidade: P: proposição de sistema multimodal de viário e de transporte; Pj: se o projeto apresenta soluções de continuidade e integração entre o espaço público e privado, tratamento privilegiado para a circulação de pedestres, conexões da área do projeto a equipamentos de transporte coletivo, diminuição da dependência do uso do automóvel;</p>	Sim		Sim	
<p>c) Paisagem e ambiente urbano: P: planos de reurbanização em áreas de várzeas de rios; Pj: se o projeto contempla tecnologias ou soluções sustentáveis para a melhoria do ambiente urbano como: sistemas de filtragem e reuso da água, diminuição dos efeitos do calor, telhado verde, espelhos d'água, áreas de retenção de água, economia de energia e água, tratamentos secundários de esgoto;</p>	Sim		Sim	
<p>d) Regulamentação urbanística: P: proposições que maximizem os ganhos do processo de reurbanização, incentivos a atividades econômicas; instrumentos e mecanismos específicos (legais, econômicos, de parceria público/privado e ambientais) aplicados a construção ou ao ambiente urbano; Pj: se o projeto utilizou ou propôs a utilização de instrumentos e mecanismos específicos (legais, econômicos , de parceria público-privada e ambientais) aplicados à implementação de infraestruturas de diversas naturezas ou à implantação de empreendimentos âncora-indutores com reduzida ou nenhuma participação de recursos públicos;</p>	Sim		Sim	

OUC LPB: Lapa-Bras	ESTUDOS DE CASOS ECONÔMICOS			
Consórcio/Empresa: AECOM + CNEC- Worley Parsons Resources & Energy	Requalificação Urbanística do Lower Lea Valley (EE1)	Estratégia de Uso do Solo de Saadiyat Island (EE2)	Shuibe Jewelry City (EE3)	Observações: Preencher nesta coluna os números das páginas onde os documentos/requisitos foram encontrados e as devidas justificativas da avaliação quando necessária.
A2. CAPACIDADE TÉCNICA: ESTUDOS ECONÔMICOS (pont max: = 6 PONTOS)	2,5			
2.1. Atestados e Ficha técnica Atendeu ou não o mínimo solicitado conforme descrito abaixo	Não	Não	Sim	EE1 - ficha técnica: p. 152; atestados: p. 158-160 (tradução) e 161-163 (inglês); CAT: não consta. Ver Informação AJ EE2 - ficha técnica: pp. 164-165; atestados: p. 173-174 (tradução) e 175-176 (inglês); CAT: não consta. Ver informação AJ. EE3 - ficha técnica: pp. 177-178; atestados: p. 183-186 (tradução) e 187-191 (inglês); CAT: não consta
a) deverá conter, obrigatoriamente, na sua ficha técnica, um memorial que permita o bom entendimento do trabalho;			Sim	EE3 - memorial: pp. 178-182
b) conter no máximo 20 laudas em papel A4 (fonte Arial, tamanho 12, espaçamento duplo). Caso o proponente deseje apresentar documentação em papel formato A3, cada lauda contará como equivalentes a duas laudas de A4. As laudas excedentes a este número não serão consideradas para efeito de pontuação			Sim	
2.2. Critérios: Serão considerados para avaliação até 03 estudos econômicos e mercadológicos para empreendimentos imobiliários destinados à venda ou renda, ou relativos a planos e projetos urbanos, todos em áreas urbanas e elaborados pela licitante a 10 anos ou menos.	Atendeu			
2.2.1 para cada estudo de empreendimento imobiliário destinado à venda, ou renda, ou plano ou projeto urbano, 1,5 até o limite de 4,5 sendo pelo menos um deles destinado à renda;	0	0	1,5	
a) adicional para cada plano ou projeto urbano, objeto de estudos econômicos, que tenha sido realizado pela empresa/consórcio ora licitante 0,5 até o limite de 1,0	0	0	0,5	
b) adicional caso um dos estudos apresentados para plano ou projeto urbano, objeto de estudos econômicos, tenha sido apresentado para análise da Comissão Especial de Licitação no item A.1. deste anexo "Elementos da Proposta Técnica". 0,5	0	0	0,5	

OUC LPB - Operação Urbana Consorciada Lapa-Brás	ESTUDOS IMPACTO AMBIENTAL		
Consórcio/Empresa: AECOM + CNEC- Worley Parsons Resources & Energy	1. EIA-RIMA 3ª LINHA DO METRÔ (LINHA VERDE) – São Paulo, Brasil	2. EIA 2nd AVENUE SUBWAY - NEW YORK, USA	3. EIA CORREDOR FERROVIÁRIO TREM URBANO - SAN JUAN, PORTO RICO
A3.CAPACIDADE TÉCNICA: ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL E DO RELATÓRIO DE IMPACTO NO MEIO AMBIENTE (pont max: = 10 PONTOS)	3,5		
3.1. Atestados e Ficha técnica Atendeu ou não o mínimo solicitado conforme descrito abaixo	Sim	Não	Não
a) Ficha técnica e atestados devidamente acervados, ou, no caso de projeto realizado para pessoas jurídicas de direito privado, por cópia do contrato acompanhado do termo de encerramento com declaração de recebimento do produto, devidamente acompanhados de cópia da respectiva licença expedida pelo Poder Público (se houver).	Sim		
3.2. Critérios: contemplando a análise integral da área de estudo, com base nas áreas de influência previamente definidas, e considerando os diversos fatores intervenientes e suas respectivas importâncias no contexto do projeto proposto. Deverá, ainda, conter todas as informações necessárias para iniciar o processo de Licenciamento Ambiental para obtenção da Licença Ambiental Prévia, conforme as exigências definidas pela SVMA - Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente.	Atendeu		1. Ficha Técnica e Atestado FL. 194 a 201, Licença Ambiental FL. 204 a 247; Ver Informação AJ; 2. Ficha Técnica FL. 248 a 262, Licença Ambiental FL. 278 a 373, não apresentou atestado de desempenho técnico devidamente acervado; Ver Informação AJ; 3. Ficha Técnica e Atestado FL. 446 a 461, Licença Ambiental FL. 464 a 483; Ver Informação AJ
3.2.1 Avaliação da experiência em elaboração de EIA-RIMA em área urbana de regiões metropolitanas 3,0 até o limite de 9,0	3	0	0
a) adicional para cada EIA licenciado por órgão ambiental competente 0,5 até o limite de 1,0	0,5	0	0

OUC - LOTE 2 LAPA BRÁS	PLANOS DE COMUNICAÇÃO		
CONSÓRCIO EMPRESA AECOM + CNEC + WORLEY PARSONS	Plano de Comunicação 1 (PC1)	Plano de Comunicação 2 (PC2)	Observações: Preencher nesta coluna os números das páginas onde os documentos/requisitos foram encontrados e as devidas justificativas da avaliação quando necessária.
A4. CAPACIDADE TÉCNICA: PLANO DE COMUNICAÇÃO (pont max: = 4 PONTOS)	3,5		
4.1. Atestados e Ficha técnica Atendeu ou não o mínimo solicitado conforme descrito abaixo	Atendeu		Sim, os planos atenderam aos itens de comunicação exigidos na proposta.
a) Ficha técnica contendo as principais informações acerca do plano de comunicação desenvolvido, características do empreendimento objeto de plano de comunicação, descrição sucinta do trabalho realizado e resultados alcançados.	Sim		PC1 - Plano de Comunicação da UHE Tijuco Alto - Paraná e São Paulo - de 2005 a 2007 - p. 497 a 503 PC2 - Plano de comunicação da Ampliação da BR 101 - Santa Catarina e Porto Alegre - de 2004 a 2008 - p. 504 a 519
4.2. Critérios: Será avaliada a experiência da licitante no desenvolvimento de planos de comunicação, que envolvam a divulgação de informações referentes a ações ou empreendimentos em diferentes mídias, assessoria de imprensa e produção/ realização de audiências públicas.	Atendeu		
4.2.1 Serão considerados para avaliação até 02 (dois) planos de comunicação elaborados pela licitante 1,5 até o limite de 3,0	1,5	1,5	
a) adicional caso um dos estudos apresentados tenha sido elaborado para plano ou projeto urbano; 0,5	0,5		
b) adicional caso o estudo apresentado no item “a” tenha sido elaborado para plano ou projeto urbano apresen-tado para análise da Comissão Especial de Licitação no item A.1 deste anexo “Elementos da Proposta Técnica”. 0,5	0		

OUC LPB - Operação Urbana Consorciada Lapa-Brás
Consórcio/Empresa: AECOM + CNEC- Worley Parsons Resources & Energy

B. CAPACIDADE EQUIPE TÉCNICA: (pont max: = 30 PONTOS)	24,5			
B1. Coordenador Geral de Projeto (Coordenador Setorial do PUE): (pont max=10PONTOS)	9,5			
Eliane Guedes	1. Revisão e Atualização do Plano Diretor de Sorocaba Sorocaba São Paulo-Brasil	2. Plano Diretor da Estância Turística de São Roque São Roque São Paulo-Brasil	3. Plano Regional da Subprefeitura de Vila Mariana São Paulo SP - Brasil	
1.1. Critérios: profissional de nível superior em arquitetura e urbanismo, com experiência em coordenação de equipes multidisciplinares para elaboração de planos urbanos	Atendeu			Arquiteta Urbanista - Doutora em Planejamento Urbano e Regional
20 anos ou mais de experiência	0,5			37 anos de experiência
Coordenação de plano urbano: 2,5 até o limite de 7,5	2,5	2,5	2,5	
a) adicional a cada Coordenação de plano urbano que contenha instrumentos de política urbana presentes no Estatuto da Cidade (Lei Federal nº10.257/2001, Capítulo II, Seção I, Art. 4º, Inciso V), 0,5 até o limite de 1,5	0,5	0,5	0,5	Os Planos Diretores de São Roque e Sorocaba foram elaborados anteriormente à aprovação do Estatuto da Cidade, lei federal de 2001. Contudo, essa profissional informa à folha 536 que a mesma equipe que desenvolveu o Plano Diretor de São Roque ocupou-se da revisão do projeto de lei original devido à promulgação do Estatuto da Cidade (cf. Lei Ordinária 7.122/04 - Sorocaba). Do mesmo modo, o Plano Diretor de São Roque, instituído pela Lei Complementar 39 de 2006, também foi revisado pela equipe após a promulgação do Estatuto da Cidade (p.540).
b) adicional caso algum dos projetos indicados no item "a" tenha sido encaminhado à Comissão Especial de Licitação em cumprimento ao item A.1. deste anexo "Elementos da Proposta Técnica" 0,5	0	0	0	

B2. Coordenador Setorial dos Projetos estratégicos: (pont max=7PONTOS) Stephen Engblom	5			
	1. Projeto Urbanístico de Hai River <i>Tianjin - China</i>	2. Projeto Urbanístico de Shuibe Jewelry City <i>Shenzhen - China</i>	3. Projeto Urbanístico de Capilano Lands <i>Vancouver Canadá</i>	
1.1. Critérios: profissional de nível superior em arquitetura e urbanismo, com experiência em coordenação de equipes multidisciplinares para elaboração de planos urbanos	Atendeu			Mestre em Arquitetura e Bacharel em Artes, Estudos Urbanos e Arquitetura
15 anos ou mais de experiência	0,5			21 anos de experiência
participação em projeto urbano, na função Coordenador 1,5 até o limite de 4,5	1,5	1,5	1,5	
a) adicional a cada Coordenação de plano urbano que contenha instrumentos de política urbana presentes no Estatuto da Cidade (Lei Federal nº10.257/2001, Capítulo II, Seção I, Art. 4º, Inciso V), 0,5 até o limite de 1,5	0	0	0	Nenhum dos projetos atende ao item a)
b) adicional caso algum dos projetos indicados no item “a” tenha sido encaminhado à Comissão Especial de Licitação em cumprimento ao item A.1. deste anexo “Elementos da Proposta Técnica” 0,5	0	0	0	Nenhum dos projetos atende ao item b)

B3. Coordenador do EIA-RIMA (pont max=7PONTOS) Carlos Alberto Moya Figueiredo Netto	6,5			
	1. 3ª LINHA METRÔ (LINHA VERDE) - SÃO PAULO, BRASIL	2. EIA-RIMA APROVEITAMENTO HIDRELÉTRICO DO TIJUCO ALTO	3. EIA-RIMA DUPLICAÇÃO PROLONGAMENTO SP280, RODOVIA CASTELO BRANCO, TRECHO 2P225 - QUATÁ	
1.1. Critérios: profissional de nível superior em arquitetura e urbanismo, engenharia ou áreas afins e experiência em coordenação de equipes multidisciplinares para elaboração de estudos de impacto ambiental em planos ou projetos urbanos.	Atendeu			
15 anos ou mais de experiência	0,5			Curriculum Vitae FL. 591 a 597
coordenação do projeto de EIA-RIMA 1,5 até o limite de 4,5	1,5	1,5	1,5	Certidão de Acervo Técnico FL. 609 a 619.
a) adicional para cada Coordenação de EIA-RIMA que tenha sido realizada pela empresa/consórcio ora licitante, 0,5 até o limite de 1,5	0,5	0,5	0,5	Todos os projetos apresentados atendem ao item a)
b) adicional caso algum dos projetos indicados no item "a" tenha sido encaminhado à Comissão Especial de Licitação em cumprimento ao item A.1. deste anexo "Elementos da Proposta Técnica" 0,5	0	0	0	Nenhum dos projetos apresentados atende ao item b)

B4. Consultor Especial 1 – Estratégias de Reocupação do solo (pont max=3PONTOS) Jason Prior	1,5			
	1. Plano de Requalificação Urbanística do Lower Lea Valley Londres Reino Unido	2. Projeto de Requalificação Urbanística do Centro de Manchester Manchester Reino Unido	3. Plano de Requalificação da Área da Estação de King Cross Londres Reino Unido	
1.1. Critérios: Profissional de nível superior em Arquitetura, Urbanismo, Planejamento Urbano ou Economia Territorial Urbana	Atendeu			Bacharel em Desenho Urbano e pós-graduado em Arquitetura Paisagística
20 anos ou mais de experiência	0			17 anos de experiência
participação, autoria ou co-autoria na elaboração de plano urbano onde tenham sido abordados pelo menos três dos seguintes temas: 1) Regulação urbanística associada a diretrizes de desenho urbano e elaboração de planos de massas; 2) Implementação de pólos de desenvolvimento econômico associados a projetos de requalificação urbanística; 3) Reinserção urbanística e funcional de antigas áreas industriais; 4) Requalificação urbanística em áreas urbanas previamente ocupadas associadas a mecanismos de retenção da população moradora e promoção de diversidade social; 5) Adensamento populacional associado a diversidade funcional e incremento de utilização de transporte coletivo; 6) Planos de requalificação urbanística associados a estratégias de implementação de projetos âncora de desenvolvimento econômico e social. 0,5 até o limite de 1,5	0,5	0,5	0,5	A adequação dos trabalhos 1 e 2 já foi atestada na planilha A1. Quanto ao projeto 3, verificamos que nele são abordados os seguintes temas: <i>2) Implementação de pólos de desenvolvimento econômico associados a projetos de requalificação urbanística; (p.636)</i> <i>3) Reinserção urbanística e funcional de antigas áreas industriais; (p636)</i> <i>5) Adensamento populacional associado a diversidade funcional e incremento de utilização de transporte coletivo; (p636)</i> <i>6) Planos de requalificação urbanística associados a estratégias de implementação de projetos âncora de desenvolvimento econômico e social. (p636)</i>
a) adicional caso um dos planos apresentados tenha sido realizado pela empresa/consórcio ora licitante; 0,5	0	0	0	V. fls. 641/657. Não há demonstração (atestado) de que algum dos planos tenha sido realizado pela licitante.
b) adicional caso algum dos projetos indicados no item "a" tenha sido encaminhado à Comissão Especial de Licitação em cumprimento ao item A.1. deste anexo "Elementos da Proposta Técnica" 0,5	0	0	0	Embora os planos 1 e 2 tenham sido indicados para o item A.1, eles não foram considerados válidos.

B5. Consultor Especial 2 – Paisagem urbana e ambiente construído (pont max=3PONTOS) Jacinta McCann	2			
	1. Projeto Urbanístico de Mission Bay San Francisco EUA	2. Plano de Urbanização Portuária de Los Angeles São Pedro Califórnia-EUA	3. Projeto Urbanístico da Vila Olímpica de Newington Homebush Bay Sidney -Austrália	
1.1. Critérios: Profissional de nível superior em Arquitetura, Urbanismo, Planejamento Urbano ou Paisagismo	Atendeu			Bacharelado em Arquitetura Paisagística
20 anos ou mais de experiência	0,5			31 anos de experiência
participação, autoria ou co-autoria na elaboração de plano urbano onde tenham sido abordados pelo menos três dos seguintes temas: 1) Reinserção urbanística de infraestruturas viárias e de transportes coletivos de alta capacidade em áreas urbanas já ocupadas; 2) Reinserção urbanística de frentes fluviais ou marítimas em áreas urbanas já ocupadas; 3) Melhoria das condições micro-climáticas e ambientais associadas a processos de re-qualificação urbanística; 4) Melhoria das condições de drenagem associada à desimpermeabilização do solo e implantação de áreas verdes; 5) Valorização das características físico-espaciais do sítio, naturais ou construídas, associadas a projetos de requalificação urbanística; 6) Recuperação urbanística e paisagística de áreas urbanas previamente ocupadas e situadas em várzeas de rios ou córregos. 0,5 até o limite de 1,5	0,5	0,5	0,5	O projeto 1 aborda os temas 1 (p.663); 3 (p.115); 4 (p.116); 5 (p.115); 6 (p.116). O projeto 2 aborda os temas: 2 (p.667); 5 (p.667); 6 (p.667). O projeto 3 aborda os temas: 3 (p.671); 5 (p.670); 6 - localização do projeto no estuário do Rio Parramata, informação comprovada no sítio de Newington Village.
a) adicional caso um dos planos apresentados tenha sido realizado pela empresa/consórcio ora licitante; 0,5	0	0	0	V. fls. 662; 666, 669. Não há demonstração (atestado) de que algum dos planos tenha sido realizado pela licitante.
b) adicional caso algum dos projetos indicados no item "a" tenha sido encaminhado à Comissão Especial de Licitação em cumprimento ao item A.1. deste anexo "Elementos da Proposta Técnica" 0,5	0	0	0	Embora o projeto 1 tenha sido indicado para o item A.1, ele não foi considerado válido.